



Reunião: 30-06-2009
Fls. 21

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E NOVE

---- Aos trinta dias do mês de Junho, do ano dois mil e nove, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de trinta e um elementos, constantes no livro de presenças a saber:

António Augusto Resende, Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo, Gustavo Adolfo Monteiro Almeida, Cristina Manuela Pereira Carvalho, Carlos Manuel Almeida Azevedo, José Guilherme Macedo Fernandes, Paulo Rui Santos Oliveira, Paulo Jorge Lopes Soares, José Carlos Oliveira Silva, Manuel Pinto dos Santos, Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes, Paulo Sérgio Fraga Cardoso, Nuno Emanuel Queiroz Barradas Pinto, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Adorigo, Arcos, Barcos, Chavães, Desejosa, Granja do Tedo, Granjinha, Longa, Paradela, Pereiro, Pinheiros, Santa Leocádia, Sendim, Tabuaço, Távora e Vale de Figueira. Foram verificadas as ausências dos senhores deputados Vítor Manuel Santos, António Gomes Ferreira Amaral, António Diaquino Assis e ainda o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro.

As freguesias de Arcos, Pinheiros e Sendim estavam representadas pelos senhores Celestino Guiomar dos Santos, Fernando Veiga e Manuel da Silva Cravo, respectivamente.

Por parte do Executivo Municipal estavam presentes, o senhor presidente José Carlos Pinto dos Santos, o Vereador senhor Carlos André Teles Paulo de Carvalho e senhora Vereadora Elisa da Conceição Araújo Gomes Maia. Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, com a habitual declaração de boas vindas a todos os presentes e solicitou à senhora secretária Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo para ler a acta da sessão anterior, que após alguns reparos por parte dos senhores deputados Eusébio Almeida, Carlos Azevedo e senhor Presidente da Câmara e feita a devida correcção, foi a mesma aprovada por maioria com três abstenções.

Depois de ter dado a conhecer a correspondência recebida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu entrada no “**Período de Antes da Ordem do Dia**” e manifestou a sua satisfação em nome da Mesa, pela



Reunião: 30-06-2009
Fls. 22

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

presença do senhor José Guilherme, que por motivos de doença esteve ausente dos plenários durante várias sessões.

O senhor Presidente, deixou também uma palavra de apreço para com a Câmara Municipal pelo êxito alcançado com a realização das festas saojoninas, parabéns extensivos às juntas de freguesias que integraram o desfile, bem como a realização da terceira Mostra Gastro-Vínica e ainda o sucesso que o Grupo Amador de Teatro – Teatraço - tem vindo a alcançar não só na vila mas também nas várias deslocações que tem feito um pouco por todo o país.

Abertas as inscrições, para quem quisesse usar da palavra fê-lo em primeiro lugar o deputado senhor Paulo Cardoso, para saudar o sucesso das festas concelhias, e dar os parabéns à A.J.A.B. pelos êxitos desportivos que tem alcançado, não esquecendo o apoio dado a esta associação pela Câmara Municipal.

Seguiu-se a intervenção do deputado senhor José Guilherme Macedo Fernandes, para agradecer as provas de amizade dadas por todos os amigos, ao longo destes meses, devidos aos complicados problemas de saúde que teve de vencer.

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu entrada na:

=====ORDEM DE TRABALHOS=====

Ponto Um: Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal, no período de 26-04-2009 a 25-06-2009.

Ponto Dois: Discussão e votação da proposta desafecção do domínio público de uma parcela de terreno, sita no gaveto do arruamento de S. Vicente e Rua das Olgas na Vila de Tabuaço.

Ponto Três: Discussão e votação da proposta de desafecção do domínio público de uma parcela de terreno, sito no lugar de Monte Travesso, na freguesia de Barcos.

Ponto Quatro: Discussão e votação da proposta do Plano Global de Saneamento Financeiro da Autarquia.

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse para o concelho.

Handwritten signatures and notes in blue ink:
Linda, 2009
[Signature]



Reunião: 30-06-2009
Fls. 23

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Relativamente ao **Ponto Um** foi a informação escrita, lida pelo senhor Secretário Gustavo de Almeida, e o senhor presidente da Assembleia Municipal destacou do seu conteúdo, obras importantes como a estrada regional 226-2 e o novo Centro Escolar de Tabuaço, cujas obras serão de vital importância para o concelho.

Passando ao **Ponto Dois** relativo à desafecção do terreno, no gaveto de S. Vicente e Rua das Olgas, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre o assunto, começando por dizer, que partilhava da alegria ao ver de regresso a estas reuniões, o senhor Dr. José Guilherme e indo directamente ao assunto em discussão disse, que a finalidade é dar conclusão a uma permuta de terreno, desafectando-o do domínio público, com um terreno particular, situado no lugar acima referido, com a dimensão de trinta e dois metros quadrados, vírgula cinquenta e um, por um outro de cinquenta e nove, vírgula sessenta e cinco metros quadrados, e o interessado levará o diferencial de vinte e sete, vinte e quatro metros quadrados, pagando a importância respectiva, que foi negociada entre as partes. O senhor presidente da Câmara disse também que este assunto tinha sido aprovado pela Câmara Municipal, mas para proceder ao registo, é necessária a deliberação da Assembleia.

Outro assunto abordado pelo senhor presidente da Câmara e idêntico ao anterior, tem igualmente a ver com a permuta de um terreno no lugar do Monte Travesso, como consta na Ordem de Trabalhos no ponto três, que tem uma área de cento e noventa e dois metros quadrados, para posterior permuta com outro terreno com a área de trezentos e quarenta metros quadrados. Ambas permutas são necessárias para o alargamento de vias, e se a de Monte Travesso teve em vista a cedência de terreno para o caminho agrícola, o terreno de S. Vicente é necessário para alargamento de toda a Rua das Olgas, concluindo com o apelo à boa compreensão, para a aprovação destas duas propostas. Ainda sobre este assunto, pronunciou-se o deputado senhor Paulo Oliveira, para dizer que em relação ao Ponto Dois, acredita na isenção e clareza de todo o processo, mas como o dito terreno envolve a pessoa de seu pai, o senhor deputado disse que não participaria na votação. O senhor presidente da Assembleia Municipal, submeteu depois estes dois pontos à votação em separado, e ambos foram aprovados por unanimidade.



Reunião: 30-06-2009
Fls. 24

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Quatro, Plano Global de Saneamento Financeiro: Deliberação

a) Plano de Saneamento Financeiro.

Nestes termos e no que diz respeito ao ponto quatro, há a registar o seguinte:

Depois de amplamente discutido o assunto, em que se registaram, para além da exposição inicial do senhor Presidente da Câmara, as intervenções favoráveis dos senhores membros, Manuel Pinto dos Santos, José Carlos Oliveira Silva, Eusébio Soeiro de Almeida, Paulo Rui Santos Oliveira, José Guilherme Macedo Fernandes e Carlos Manuel Almeida Azevedo, que louvaram a atitude da Câmara Municipal, na coragem e determinação em adoptar este procedimento, por forma a sanear as dificuldades financeiras da autarquia, foi o mesmo Plano aprovado por maioria, com vinte e nove votos a favor e uma abstenção, sendo os votos favoráveis, os dos senhores António Augusto Resende, Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo, Adolfo Gustavo Monteiro de Almeida, Carlos Manuel Almeida Azevedo, José Guilherme Macedo Fernandes, Paulo Rui Santos Oliveira, Paulo Jorge Lopes Soares, Manuel Pinto dos Santos, Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes, Cristina Manuela Pereira Carvalho, Paulo Sérgio Fraga Cardoso, Nuno Emanuel Queiroz Barradas Pinto, Mónica Isabel Soares Paradela, Eusébio Soeiro de Almeida, e dos representantes das Juntas de Freguesia de Arcos, senhor Celestino Guiomar dos Santos, de Barcos senhor Armindo Fernando Barradas, de Chavães senhor Manuel Domingos Fonseca Seixas, de Desejosa, senhor Faustino de Jesus Macedo, de Granja do Tedo senhor José António Veiga Lopes, de Granjinha, senhor António Joaquim Monteiro Ribeiro, de Longa senhor António Lara de Sousa, de Paradela, senhor Isidro Rodrigues Galante, de Pereiro, senhor Gaspar José Beselga, de Pinheiros, senhor António José Fernandes Rodrigues, de Santa Leocádia, senhor Eduardo Rodrigues Mendes, de Sendim, senhor Manuel da Silva Cravo, de Tabuaço, senhor Alexandre Paulo Silva Ramos, de Távora, senhor José Manuel Paixão, e de Vale de Figueira, senhor Leonel Cristóvão Dias Fernandes e abstenção do representante da Junta de Freguesia de Adorigo, senhor Alfredo Manuel Soares.

b) – Empréstimo para o Saneamento Financeiro:

No respeitante ao empréstimo para o saneamento financeiro, a contrair junto da Caixa Geral de Depósitos até ao montante de oito milhões de



Reunião: 30-06-2009
Fls. 25

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Euros, nos termos da proposta aprovada por deliberação da Câmara Municipal em reunião Extraordinária de 29 de Junho de 2009, verificada a conformidade legal do processo, designadamente a consulta a três instituições de crédito (Caixa Geral de Depósitos, Banco Santander Totta e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora CRL) e análise do relatório da comissão de análises das propostas, a Assembleia Municipal, depois de discutir o assunto, deliberou autorizar a Câmara Municipal a contratar um empréstimo, junto da Caixa Geral de Depósitos, para saneamento financeiro, pelo prazo de doze anos, até ao montante de oito milhões de Euros, nas condições da respectiva proposta, considerada a mais favorável.

Esta deliberação, foi tomada por maioria, com vinte e nove votos a favor e uma abstenção.

Votaram a favor os seguintes membros:

António Augusto Resende, Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo, Gustavo Adolfo Monteiro de Almeida, Cristina Manuela Pereira Carvalho, Carlos Manuel Almeida Azevedo, José Guilherme Macedo Fernandes, Paulo Rui Santos Oliveira, Paulo Jorge Lopes Soares, Manuel Pinto dos Santos, Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes, Paulo Sérgio Fraga Cardoso, Nuno Emanuel Queiroz Barradas Pinto, Mónica Isabel Soares Paradela, Eusébio Soeiro de Almeida e os representantes das freguesias de Arcos, senhor Celestino Guiomar dos Santos, de Barcos senhor Armindo Fernando Barradas, de Chavães, Manuel Domingos Fonseca Seixas, de Desejosa, senhor Faustino de Jesus Macedo, de Granja do Tedo, senhor José António Veiga Lopes, de Granjinha, senhor António Joaquim Monteiro Ribeiro, de Longa, senhor António Lara de Sousa, de Paradela, senhor Isidro Rodrigues Galante, de Pereiro, senhor Gaspar José Beselga, de Pinheiros, senhor António José Fernandes Rodrigues, de Santa Leocádia, senhor Eduardo Rodrigues Mendes, de Sendim, senhor Manuel da Silva Cravo, de Tabuaço, senhor Alexandre Paulo Silva Ramos, de Távora, senhor José Manuel Paixão, e de Vale de Figueira, senhor Leonel Cristóvão Dias Fernandes.

Absteve-se o representante da Junta de Freguesia de Adorigo, senhor Alfredo Manuel Soares. -----



Reunião: 30-06-2009
Fls. 26

[Handwritten signature]
Lurdes Albuquerque

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O senhor Presidente da Câmara disse também que ao longo dos anos nunca deixou perder um cêntimo que fosse de fundos comunitários para fazer obras no concelho há muitos anos reclamadas, mas nunca feitas, mas basta pensar nas obras estruturantes que Tabuaço passou a dispor nas últimas duas décadas, dando como alguns exemplos as piscinas exteriores e as cobertas, das sedes das Juntas de Freguesia, Pavilhão Gimnodesportivo que tem estado ao serviço de toda a comunidade escolar e associativa, Polidesportivos nas freguesias, embora ainda falte concluir alguns, mas o objectivo a alcançar é de que num futuro próximo haja instalações deste tipo em cada lugar do concelho.

A nova biblioteca municipal e o aumento dos custos com pessoal que aumentou muito, devido às novas responsabilidades atribuídas à câmara, como seja o encerramento de escolas, que implicou a aquisição de novas viaturas, pessoal auxiliar, educadoras, refeições aos alunos, ainda a entrada em funcionamento das A.E.C.s – actividades extracurriculares – classificando como irresponsável a atitude de algumas pessoas que lá fora falam dos custos, mas não têm a frontalidade de reconhecer, que muitas das obrigações resultaram das modificações legislativas e do aumento das atribuições às Câmaras Municipais, sem aumento das receitas.

O senhor Presidente da Câmara realçou ainda o facto de em poucos anos, se concentrarem obras de custos elevados, como é o caso das piscinas cobertas, que, ou se aproveitava esta oportunidade ou nunca mais teríamos em Tabuaço este tipo de infra-estrutura, porque apesar de se falar muito nas verbas do Q.R.E.N. o certo é que ainda não foi vista nenhuma verba oriunda desse novo Quadro Comunitário, que foi aprovado para o quadriénio 2007/2013 e apesar de se estar em meados de 2009, estes apoios até ao momento não passaram do papel.

O Centro Escolar cujas obras arrancam brevemente, e Aldeia Vinhateira de Barcos dando a oportunidade de transformar aquela freguesia naquilo que hoje já é, não se podia perder apesar de ter ficado muito mais dispendiosa do que inicialmente se previa, e que as participações, ficaram aquém dos montantes gastos.

A estrada de Barcos a Longa que nos seus 18 quilómetros, os condutores podem agora circular em segurança, e os Lares e Centros Sociais a funcionarem no concelho tiveram a ajuda e cumplicidade financeira da Câmara Municipal.

Continuando com a sua intervenção, o senhor Presidente da Câmara disse que perante os gastos e as poucas receitas da administração central, juntando à proibição de recorrer à contratação de empréstimos para acudir a



Reunião: 30-06-2009

Fls. 27

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

débitos com fornecedores, a Câmara foi avolumando despesas a curto prazo, que a juntar à pressão de alguns fornecedores, que até agora aguentavam alguns períodos mais longos sem receberem, a ideia deste Plano de Saneamento Financeiro é fundamentada na vária legislação mencionada no estudo, depois de ser feito um levantamento rigoroso dos débitos que a Câmara tem a curto prazo, e obedecendo aos critérios impostos por lei, contrair um empréstimo a um prazo de doze anos, no valor de oito milhões de Euros, e pagar tudo até ao último cêntimo aos pequenos e médios fornecedores. Os organismos estatais também estão atrasados com as participações assumidas, e muitas vezes só enviam a receita quando a Câmara tiver a obra paga na totalidade, como é o caso da nova biblioteca e isso a maior parte das vezes é o principal motivo que afecta o normal funcionamento da tesouraria, mas a autarquia é uma pessoa de bem, honrará os seus compromissos, ao contrário do que muitas vezes se apregoa lá por fora, e por isso é que este Plano feito por uma empresa responsável, para que se prove que o Município de Tabuaço tem viabilidade económica e tem feito investimentos estruturantes quer a nível da rede viária, acção educativa, cultural e social. O plano foi aprovado por unanimidade pela totalidade dos membros da Câmara Municipal, e feita a consulta à banca local, foi a Caixa de Crédito Agrícola do Vale do Távora com sede em Tabuaço, quem apresentou a proposta mais vantajosa mas verificou-se que a proposta apresentada por esta instituição bancária, tinha validade de sessenta dias e tendo em conta a data da entrada da consulta, tal validade era ultrapassada, obrigando a autarquia a fazer nova consulta para ter a garantia de optar pela solução mais correcta, até porque devido à flutuação de juros que se vêem quase diariamente, havia interesse em consultar novamente o mercado financeiro o que veio a acontecer, e feita uma sessão de Câmara Extraordinária para o efeito e abertas as propostas, verificou-se que a Caixa Agrícola manteve as condições apresentadas anteriormente, o Banco Santander Totta não apresentou qualquer proposta e a Caixa Geral de Depósitos propôs com taxa Euribor a três meses e um spread de 1,97, sendo portanto a mais baixa daí ser a mais vantajosa e por isso a proposta contemplada mereceu também unanimidade na aprovação da Câmara Municipal.

O senhor presidente da Câmara classificou esta acção como solução possível que a lei faculta e concede, de contrair um empréstimo por doze anos em condições favoráveis, de oito milhões de Euros, para resolver no prazo de trinta dias, após o visto do Tribunal de Contas todas as dívidas a fornecedores, que agradecerão esta tomada de posição bem como as

[Handwritten signature]



Reunião: 30-06-2009
Fls. 28

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

gerações vindouras, cujo futuro não será comprometido. A concluir o senhor presidente da Câmara disse confiar na capacidade de acreditarem na sua palavra e no estudo elaborado por uma empresa credível, cujo responsável se encontrava presente na sala, para responder a alguma questão ou dúvida suscitada por alguém que necessite de ser esclarecido, e classificou este, como um momento histórico porque nas alturas difíceis tem de se demonstrar firmeza e capacidade de tomar decisões para bem do município. Aberto o período para intervenções falou o deputado senhor Manuel Pinto dos Santos, para louvar a atitude da Câmara Municipal neste aspecto de saneamento financeiro, porque como empresário sabe as dificuldades porque vêm passando, e ao contrário dos que os nossos governantes dizem a crise está mesmo instalada, e não se vislumbra ainda a data certa para que termine, por isso a Câmara revelou um acto de coragem, de honestidade e altruísmo ao assumir esta responsabilidade, para cumprir o seu dever e aliviar a situação de outras empresas que trabalharam para esta casa.

O deputado senhor José Carlos Oliveira Silva, disse que teria por motivos profissionais de abandonar os trabalhos, mas realçava o seu total apoio a esta proposta.

Por sua vez o deputado senhor Eusébio Soeiro de Almeida, não quis perder esta oportunidade para se manifestar sobre o assunto em debate e depois de tudo o que ouviu com clareza por parte do senhor Presidente da Câmara, considera este projecto inevitável e urgente para que se possa alterar uma situação que não favorece a autarquia nem os seus credores, já que para uma dívida de vinte e oito mil Euros existem cerca de 80 fornecedores, dando uma média de trezentos e sessenta Euros a cada um desses fornecedores. O senhor deputado fez ainda a seguinte declaração de voto:

Voto favoravelmente a proposta do Plano de Saneamento Financeiro, pelo facto de ter sido aprovada por unanimidade pela totalidade dos senhores vereadores, e ainda porque tal proposta tem o aval e a responsabilidade do senhor Presidente da Câmara.

Por sua vez o deputado senhor Paulo Oliveira disse, gostar de recordar que o concelho aumentou as infra-estruturas, mas como os custos e as receitas se mantiveram, e face a este estudo que analisou cuidadosamente, viu que no concelho há uma população residente e outra móvel, mas regista também que estes investimentos serão fonte de captação desses tabuacenses que vivem deslocados noutros pontos do país, mas que provavelmente regressarão um dia ao saber que temos equipamentos de qualidade, capazes

Handwritten signature
deixar a cargo

Handwritten signature



Reunião: 30-06-2009
Fls. 29

Handwritten signature
Luís Azevedo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

de lhe oferecer outras condições. Por outro lado esta medida anunciada pelo senhor presidente da Câmara embora seja uma resolução local, é claramente uma das medidas anti-crise consideradas por todos os economistas como uma das crises maiores das últimas décadas, e por isso com estes pagamentos é a forma de dar aos fornecedores e empresas um algum oxigénio cuja sobrevivência poderá ou não depender desta medida.

O deputado senhor José Guilherme Macedo Fernandes, disse que não ficaria de bem com a sua consciência se não se pronunciasse sobre o Plano de Saneamento Financeiro, que leu com prazer e satisfação como tabuacense que é, deixando os parabéns à empresa que o elaborou considerando-o como claro, transparente, honesto e isso basta para o enaltecer. A doença financeira está nestes documentos bem evidenciado, o tratamento protagonizado parece ser o adequado, e desde que faz parte da Assembleia Municipal, foi o estudo que melhor retrata o passado, presente e projecta o futuro do nosso concelho.

Apesar de esta não ser a cura total e definitiva, tem de haver a perspectiva de nesta Assembleia visionar-mos o futuro do concelho. O próprio estudo fala na ambição, no sentido do desejo premente de melhorarmos a vida das nossas populações, e isso obriga a determinação e firmeza, porque qualquer autarquia que se preze devia fazer um estudo como este, e por tal motivo o senhor deputado anunciou, que foi com prazer que votou favorável esta proposta.

Seguiu-se depois a intervenção do deputado senhor Carlos Manuel Almeida Azevedo, que de início manifestou também o seu voto favorável à proposta mas gostaria de colocar algumas situações como por exemplo em relação ao Q.R.E.N. que em termos de concretização é igual a zero, e não surpreenderia que o governo estivesse a guardar essas verbas para grandes obras como TGV e aeroporto, porque as obras estruturais para o país para que a economia ande, não têm sido feitas.

Realçou ainda de uma grande honestidade a atitude da câmara municipal em apresentar este Plano, e embora entenda que não, interpelou o senhor Presidente da Câmara se esta acção, hipoteca ou não o futuro, e relativamente às grandes obras estruturais, para além do Centro Escolar, quis saber se nos próximos anos está prevista alguma outra grande obra para o concelho.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Adorigo, pediu a palavra para fazer um esclarecimento quanto ao seu sentido de voto, para que não hajam mal entendidos, dizendo que se absteve, única e simplesmente porque o

Handwritten signature



Reunião: 30-06-2009
Fls. 30

Handwritten signature
Luís de Freitas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

seu nome faz parte da lista a quem a Câmara deve, e por tal motivo e de acordo com a sua consciência não gostaria de decidir em causa própria.

Na sua intervenção final, o senhor Presidente da Câmara agradeceu a todos os que usaram da palavra, que manifestaram a sua concordância para com o Plano de Saneamento Financeiro, e relativamente à questão sobre a hipoteca do futuro, o senhor presidente da Câmara entende precisamente o contrário, porque até aqui teve de se utilizar alguns expedientes legais, em relação a algumas empresas de maior dimensão, porque o atraso no pagamento dá aos fornecedores a possibilidade legal de exigirem juros de mora a uma taxa elevada, e com este expediente é um ponto final nessas situações mais gravosas que a Câmara está a suportar.

Quanto às Juntas de Freguesia, o propósito da Câmara é cada vez mais, implementar um espírito de colaboração, na construção e realização de melhoramentos locais, e ainda que os tempos não sejam fáceis, e o Plano de Saneamento, não resolver todos os problemas, fez um apelo aos senhores presidentes de junta de Freguesia para a contenção necessária e boa gerência nas expectativas dos habitantes, porque por falta de noção ou informação, por vezes fazem pedidos até absurdos e inexecutáveis, e por isso é necessário chamar à atenção do irrealismo de algumas ideias.

Relativamente às grandes obras estruturais, o senhor Presidente da Câmara falou de um futuro auditório, com dimensões para responder à realização de espectáculos, espaço que o teatro Luís de Freitas não tem, e por isso passa pela sua demolição, depois de ficar registado para a posteridade, toda a sua história. Os armazéns e oficinas municipais, passarão para a zona industrial, e também este espaço que ficará livre, poderá ser destinado a construção e dar alguma dignidade a uma das entradas na Vila.

Referiu também a estrada de Adorigo ao Tedo, que será uma estrada turística com alguns miradouros, ramais de Paradela, Pereiro, Vale de Figueira, Granjinha e outras serão beneficiadas a seu tempo, e prestou ainda esclarecimentos sobre a construção da estrada Tabuaço-Armamar cujo lançamento da obra poderá ser feito até finais do mês de Setembro.

Entrando de seguida no último ponto da Ordem de Trabalhos em "**Outros assuntos de interesse para o Concelho**" o senhor Presidente da Câmara deu a informação ao plenário sobre os parques eólicos de Sendim e Chavães, que brevemente serão instalados, e apresentou duas propostas de grande interesse sobre o projecto de energias renováveis por parte da empresa S.D.E.L. s.a., que apresentou à câmara um pedido de viabilidade de utilização de recursos hídricos referente aos aproveitamentos



Reunião: 30-06-2009

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO **Fls. 31**

Handwritten signature
Luís Acácio

hidroeléctricos de Santa Leocádia e Granja do Tedo, no rio Tedo, que ao longo do seu percurso serão construídas três mini-hídricas e uma vez entrando em funcionamento serão as responsáveis pela produção de três mil, trezentos e setenta e cinco MW, recomendando à Assembleia Municipal para considerar este empreendimento de grande interesse para o concelho, mostrando-se disponível para a sua viabilização.

Um outro projecto é da autoria da MARTIFER & GEST, e consiste na bombagem de água do rio Távora abaixo da Central hidroeléctrica, para o lugar do Fradinho, ou lugar do Carvão, onde será construída uma barragem para armazenamento, e daqui através de uma conduta ou túnel com a extensão de quatro a cinco quilómetros, seguirá para uma nova central para produção de energia.

O senhor presidente da Câmara classificou como muito importante este projecto para o concelho de Tabuaço.

O deputado senhor José Guilherme, na sua intervenção manifestou a sua satisfação pela possibilidade de se construir um hotel no lugar do antigo hospital, bem como os aproveitamentos hidroeléctricos e eólicos agora anunciados, que terão a vantagem acrescida de catalizar pessoas de outros lados para aqui habitarem, e a criação de espelhos de água que também fomentam o turismo.

As propostas apresentadas pelo senhor presidente da Câmara, foram votadas em separado e aprovadas por unanimidade.

O deputado senhor Carlos Azevedo, pediu para que quando fosse aberto o bar da Foz do Távora, houvesse o cuidado de serem ali colocados os produtos genuínos e exclusivos de Tabuaço, e deixou à Câmara Municipal a sugestão da criação de uma carta de publicidade às unidades hoteleiras e produtos que, e onde podem ser adquiridos.

Sobre a regionalização, o senhor deputado crê que vai ser um dos temas a discutir no futuro próximo e deixou o alerta de que deviam ser tomadas as medidas necessárias, com acções de sensibilização, para quando chegar a altura da discussão não apanhar a população desprevenida. Foi depois aprovada por unanimidade, a proposta da Mesa, sob sugestão do deputado senhor Paulo Cardoso, de um Voto de Reconhecimento ao tabuacense Excelentíssimo senhor Doutor Juiz Conselheiro, Armando Acácio Gomes Leandro, a quem será enviada cópia e na qual vai constar o seguinte:

Handwritten signature



Reunião: 30-06-2009
Fls. 32

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

EXCELÊNCIA:

Sob proposta da Mesa, a Assembleia Municipal de Tabuaço, em Reunião Ordinária realizada no dia 30 de Junho, aprovou por unanimidade e aclamação, um voto de reconhecimento, associando-se com orgulho, à alta distinção atribuída pela Presidência da República, no passado dia 10 de Junho.

A Grã Cruz de Ordem e Mérito, entregue a V. Exa. pelo mais Alto Magistrado da Nação, é sem dúvida factor de regozijo, pelos serviços prestados, que de um modo geral enaltecem o país, e particularmente o concelho de Tabuaço.


Por tal motivo, não poderíamos ficar indiferentes e deste modo nos associamos ao facto com orgulho, por termos entre os filhos de Tabuaço, tão Ilustre Figura.

O senhor presidente da Câmara, na sua última intervenção nesta reunião, agradeceu a todos a compreensão demonstrada na votação dos vários assuntos, mostrando-se reconhecido pela posição assumida por cada um, bem como à Mesa que com forma sábia soube orientar os trabalhos.

Pelo senhor Secretário Gustavo de Almeida, foi lida a minuta da acta, e posteriormente aprovada por unanimidade.

Assim, as deliberações constantes desta acta, foram aprovadas em minuta por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, quando eram cerca das catorze horas. Para que conste, faça fé e validade, vai esta acta ser assinada pelo senhor presidente e secretários.


António Augusto Resende


Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo


Gustavo Adolfo Monteiro Almeida